

## Sobre Carteira Rico Premium

A Carteira Rico Premium é uma carteira **dinâmica** composta por ações que, em conjunto (e sempre em conjunto), poderão entregar retorno absoluto (ganho acima da inflação) e superior ao Ibovespa no longo prazo.

A carteira utiliza da análise fundamentalista para a seleção de ativos e sua atualização acontecerá todo começo de mês.

A Carteira Rico Premium foi criada em janeiro/2016 e até o final de janeiro/2019 acumulava rentabilidade de 166,79%, contra alta de 121,51% do Ibovespa.

O relatório é voltado para investidores que querem ter exposição em ações e que tenham horizonte de investimento de médio e longo prazo.

**Analistas responsáveis:**

**Thiago Salomão, CNPI-P EM 1399**

**Matheus Soares, CNPI EM 1969**

## Carteira Rico Premium

Fevereiro - 2019

Empresa	Ticker	Participação	Na Carteira Desde
Banco do Brasil	BBAS3	12,5%	Jan 2019
Unidas/Locamerica	LCAM3	12,0%	Out 2018
CVC	CVCB3	11,9%	Jun 2018
Petrobras	PETR4	10,6%	Out 2018
Magazine Luiza	MGLU3	10,0%	Ago 2018
Ambev	ABEV3	9,1%	Dez 2018
Braskem	BRKM5	8,7%	Fev 2019
B3	B3SA3	8,2%	Jan 2018
Sabesp	SBSP3	7,3%	Ago 2018
Rumo	RAIL3	5,5%	Jan 2019
Vale	VALE3	4,2%	Fev 2019

## Trocas do mês

Carteira mês anterior



Carteira Atual

Empresa	Ticker	Peso	Mudança	Empresa	Ticker	Peso	Mudança
CVC	CVCB3	11,9%		Banco do Brasil	BBAS3	12,5%	Aumento
Unidas	LCAM3	12,0%		Unidas	LCAM3	12,0%	
Rumo	RAIL3	11,3%	Redução	CVC	CVCB3	11,9%	
Magazine Luiza	MGLU3	10,0%		Petrobras	PETR4	10,6%	Aumento
Sabesp	SBSP3	9,7%	Redução	Magazine Luiza	MGLU3	10,0%	
Petrobras	PETR4	9,6%		Ambev	ABEV3	9,1%	
B3	B3SA3	9,4%	Redução	Braskem	BRKM5	8,7%	Novidade
Ambev	ABEV3	9,1%		B3	B3SA3	8,2%	
Banco do Brasil	BBAS3	8,7%		Sabesp	SBSP3	7,3%	
Usiminas	USIM5	8,2%	Retirada	Rumo	RAIL3	5,5%	
-	-	-		Vale	VALE3	4,2%	Novidade

## Por que colocamos ou aumentamos...

**VALE3 (novidade):** A tragédia em Brumadinho foi um evento que vai marcar a empresa para sempre: tanto pela recorrência do erro (Mariana 2015) quanto pelo elevado número de vidas perdidas, a empresa vai focar todos os esforços na reparação da área e no atendimento das famílias das vítimas. Contudo, a reação das ações na bolsa (queda de 24% na segunda-feira pós-tragédia) refletiu em certa parte a saída de investidores que 'precisavam' vender a ação de qualquer maneira (fundos e grandes investidores que não podem ter ações de empresas com problemas ambientais, de governança e de sustentabilidade). E logo após a forte queda, a Vale anunciou uma série de medidas que ajudaram não só a trazer um 'norte' para o mercado (a verdade é que ninguém sabia quais números poderiam trabalhar para fazer projeções) como também iam em linha com o compromisso social que ela precisa ter neste momento. Em outras palavras, a chance do "pior cenário possível para a ação" acontecer diminuiu e como o preço dela refletia esse pior cenário, resolvemos colocar uma pequena parcela da carteira em VALE3, para aproveitar também o bom momento do minério no curto prazo. Estamos cientes das responsabilidades da Vale no curto prazo e sabemos que este assunto está longe do fim, mas também sabemos da importância que a Vale tem como geradora de empregos, pagadora de impostos e desenvolvedora de áreas mais pobres, e isso deve ser levado em consideração no momento de aplicar qualquer sanção contra a empresa.

## Por que colocamos ou aumentamos...

**BRKM5 (novidade):** Buscando adotar uma postura levemente mais defensiva em fevereiro, optamos por colocar a Braskem por dois motivos: i) ação não acompanhou o momento positivo do mercado (desde 26/dez, IBOV subiu 15,5%, vs +10% BRKM5); ii) a alta de curto prazo da ação deveu-se à retomada das conversas para que a fatia dela detida pela Petrobras seja vendida (o evento é positivo pois melhoraria a governança corporativa da empresa, que passaria a ter um sócio privado). Além disso, a Braskem possui exposição ao dólar, o que traz um ingrediente extra de proteção à nossa carteira caso a moeda tenha uma correção para cima no curto prazo.

**PETR4 (aumento de part.):** Por termos colocado opções mais defensivas na Carteira, aproveitamos o capital restante para alocar nas duas estatais que temos em carteira. Sobre Petrobras, o risco político mergulhou após a escolha do Castello Branco como presidente da empresa; venda de ativos segue firme e recebimentos de recursos com o acordo da Cessão Onerosa pode destravar um valor enorme para a companhia. Apesar desses dois eventos terem enorme probabilidade de acontecer, ação não tem conseguido superar R\$ 25 desde novembro. Se esses dois eventos continuarem evoluindo e o preço do petróleo se manter acima de US\$50, ação tem muito a andar.

**BBAS3 (aumento de part.):** Esperamos uma recuperação da economia e o setor financeiro será determinante para financiar este crescimento, não só para o consumo da pessoa física mas também para investimentos das empresas. A escolha do BB deve-se a dois motivos simples: i) o banco tem o 'mato mais alto' que seus pares privados: há muita coisa a ser melhorada e a nova gestão está comprometida a isso. Então, a distância do ROE do BB para o do Itaú/Bradesco pode diminuir nos próximos trimestres/anos. ii) o BB tem maior exposição ao agronegócio, setor que tende a continuar crescendo e recebendo apoio governamental.

## Por que retiramos ou diminuimos...

**USIM5 (retirada total):** Embora seja uma das empresas que mais gostamos na tese de 'recuperação do Brasil' pelos ganhos com alavancagem operacional que ela terá, o discurso do governo de abertura comercial (embora positivo para BR em geral) pode trazer efeitos negativos de curto prazo para o setor siderúrgico (abertura de mercado aumentará concorrência e afetará preços). Por isso, preferimos ficar de fora de USIM5 mesmo gostando da empresa.

**RAIL3 (diminuição de part.):** Empresa que se beneficia tanto da retomada da economia - sobretudo do setor de agronegócio - quanto de mais investimentos em infraestrutura; ação possui relação inversa à curva de juros futuros, ou seja, se os juros futuros continuarem caindo, as ações tendem a se valorizar mais. Forte alta de 15% em janeiro nos fez reduzir a participação.

**SBSP3 (diminuição de part.):** empresa foi beneficiada pelo discurso de Henrique Meirelles, novo secretário da Fazenda de SP, que pretende capitalizar ou até mesmo privatizar a Sabesp. O mercado reagiu positivamente e as ações subiram 35% em janeiro. Apesar da alta, gostamos de mantê-la em carteira pois, mesmo que ela não repita essa valorização intensa nos próximos meses, a ação possui poucos motivos para cair. Perfil defensivo que o setor de utilities também joga a favor.

**B3SA3 (diminuição de part.):** Empresa é praticamente um monopólio em seu setor (intermediação de operações financeiras) e depois que BM&FBovespa e Cetip se juntaram a nova empresa absorveu o gigantismo da BM&FBovespa com a eficiência da Cetip. Além disso, as perspectivas favoráveis para a economia devem ajudar na continuidade de novos recordes de alta do Ibovespa, o que vai atrair novos investidores para a bolsa e também novas empresas, que buscarão nos IPOs uma forma mais interessante para se capitalizarem.

## Outras ações da Carteira Rico

**LCAM3:** O cenário de juros baixos beneficia esse setor, que precisa operar altamente alavancado para manter sua frota de carros. E neste setor, quanto maior você é, mais poder de barganha você tem perante aos seus fornecedores. Nesse ponto, tanto Localiza quanto Locamerica/Unidas fizeram um aumento de capital via oferta de ações, o que deixou ambas muito bem capitalizada para se aproveitar desse novo momento do Brasil. Preferimos LCAM3 por valuation: ela ainda é negociada com um alto desconto em relação a RENT3, mesmo já possuindo uma participação de mercado bastante expressiva. Mas eventualmente podemos 'trocar' uma pela outra. Para os que não se incomodam em ter muitas ações na carteira, sugerimos até uma participação dividida em cada uma delas.

**CVCB3:** A CVC conseguiu crescer muito forte mesmo com a economia em retração, o que a colocou numa posição de muito destaque perante seus concorrentes, tanto em participação de mercado quanto em avanços tecnológicos. Mesmo tendo feito muitas aquisições, ela segue com um endividamento equilibrado (1,5x dívida líquida/Ebitda) e mantém um ROE altíssimo de 30%. É uma das nossas maiores convicções da Carteira.

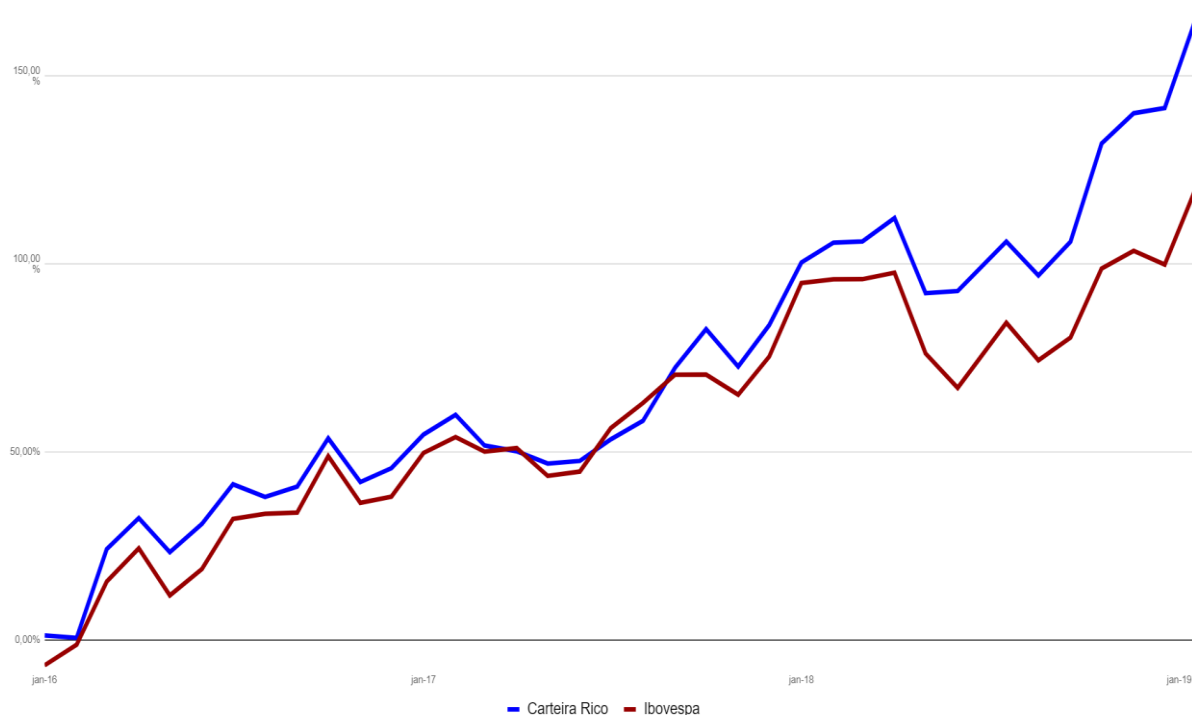
**MGLU3:** O setor de e-commerce foi um dos poucos que cresceu vigorosamente nos últimos trimestres e a Magalu conseguiu crescer muito mais do que o resto do setor. Isso foi fruto de um investimento de longo prazo com foco em tecnologia e melhoria de experiência do usuário. Por isso que, mesmo depois da valorização de mais de 500% desde a primeira vez que ela entrou na Carteira, ainda nos sentimos confortáveis em trazê-la de volta à carteira (ou aumentar a participação) quando identificamos uma oportunidade.

**ABEV3:** Embora o modelo de negócios da Ambev tenha sido colocado em dúvida nos últimos trimestres - tendo em vista a perda de market share para outras marcas e até para as cervejas premium -, a ação da Ambev teve um 'drawdown' (queda da máxima para a mínima) de quase 40% de abril até novembro de 2018, o que é muito exagerado a nosso ver para uma empresa desse tamanho e dessa importância. Acreditamos que ela tende a recuperar mercado pela retomada da economia (consumo de cerveja está atrelado à confiança do consumidor) e com o verão mais quente que temos tido. Há um ponto extra a favor: a Heineken está em vias de encerrar contrato com a Coca-Cola, o que pode prejudicar sua distribuição.

## Desempenho histórico da Carteira

Rentabilidade		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Acum Ano	Acum Período
2016	Carteira Rico	1,2%	-0,6%	23,5%	6,7%	-6,9%	6,1%	8,1%	-2,4%	2,0%	9,1%	-7,6%	2,6%	45,7%	45,7%
	Ibovespa	-6,8%	5,9%	17,0%	7,7%	-10,1%	6,3%	11,2%	1,0%	0,2%	11,2%	-8,4%	1,2%	38,1%	38,1%
	<i>dif (em p.p.)</i>	8,0%	-6,6%	6,5%	-1,0%	3,2%	-0,2%	-3,2%	-3,4%	1,8%	-2,1%	0,8%	1,4%	7,6%	7,6%
2017	Carteira Rico	6,1%	3,4%	-5,1%	-1,0%	-2,2%	0,5%	3,9%	3,2%	8,9%	6,0%	-5,5%	6,4%	26,1%	83,7%
	Ibovespa	8,4%	2,8%	-2,5%	0,6%	-4,9%	0,8%	8,0%	4,3%	4,6%	0,0%	-3,2%	6,2%	27,0%	75,4%
	<i>dif (em p.p.)</i>	-2,3%	0,6%	-2,6%	17,5%	-0,9%	7,6%	7,6%	7,6%	7,6%	7,6%	7,6%	7,6%	-0,9%	8,3%
2018	Carteira Rico	9,1%	2,7%	0,1%	3,0%	-9,4%	0,3%	6,8%	-4,4%	4,6%	12,7%	3,5%	0,6%	31,4%	141,5%
	Ibovespa	11,1%	0,5%	0,0%	0,9%	-10,9%	-5,2%	10,4%	-5,4%	3,5%	10,2%	2,4%	-1,8%	14,0%	99,9%
	<i>dif (em p.p.)</i>	-2,1%	2,1%	0,1%	17,5%	-0,9%	7,6%	7,6%	7,6%	7,6%	7,6%	7,6%	7,6%	17,5%	41,6%
2019	Carteira Rico	10,5%												10,1%	165,8%
	Ibovespa	10,8%												10,4%	120,8%
	<i>dif (em p.p.)</i>	-0,3%												-0,4%	45,1%

### CARTEIRA RICO PREMIUM x IBOVESPA



# Informações importantes

## DISCLAIMER INFORMAÇÕES IMPORTANTES

Este relatório de análise foi elaborado pela Rico CTVM S.A. (“Rico”) de acordo com todas as exigências previstas na Instrução CVM nº 598, de 3 de maio de 2018, tem como objetivo fornecer informações que possam auxiliar o investidor a tomar sua própria decisão de investimento, não constituindo qualquer tipo de oferta ou solicitação de compra e/ou venda de qualquer produto. As informações contidas neste relatório são consideradas válidas na data de sua divulgação e foram obtidas de fontes públicas. A Rico não se responsabiliza por qualquer decisão tomada pelo cliente com base no presente relatório.

Este relatório foi elaborado considerando a classificação de risco dos produtos de modo a gerar resultados de alocação para cada perfil de investidor. O(s) signatário(s) deste relatório declara(m) que as recomendações refletem única e exclusivamente suas análises e opiniões pessoais, que foram produzidas de forma independente, inclusive em relação à Rico e que estão sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado, e que sua(s) remuneração(es) é(são) indiretamente influenciada por receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pela Rico. O analista responsável pelo conteúdo deste relatório e pelo cumprimento da Instrução CVM nº 598/18 está indicado acima, sendo que, caso constem a indicação de mais um analista no relatório, o responsável será o primeiro analista credenciado a ser mencionado no relatório. Os analistas da Rico estão obrigados ao cumprimento de todas as regras previstas no Código de Conduta da APIMEC para o Analista de Valores Mobiliários e na Política de Conduta dos Analistas de Valores Mobiliários do Grupo XP. O atendimento de nossos clientes é realizado por empregados da Rico. Os produtos apresentados neste relatório podem não ser adequados para todos os tipos de cliente. Antes de qualquer decisão, os clientes deverão realizar o processo de suitability e confirmar se os produtos apresentados são indicados para o seu perfil de investidor. Este material não sugere qualquer alteração de carteira, mas somente orientação sobre produtos adequados a determinado perfil de investidor. A rentabilidade de produtos financeiros pode apresentar variações e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir num curto espaço de tempo. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. As informações presentes neste material são baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes. Este relatório é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da Rico, podendo também ser divulgado no site da Rico. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da Rico.

A Ouvidoria da Rico tem a missão de servir de canal de contato sempre que os clientes que não se sentirem satisfeitos com as soluções dadas pela empresa aos seus problemas. O contato pode ser realizado por meio do telefone: 0800 771 5454. SAC. 0800 774 0402. O custo da operação e a política de cobrança estão definidos nas tabelas de custos operacionais disponibilizadas no site da Rico: <https://www.rico.com.vc/custos>

A Rico se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste relatório ou seu conteúdo. A Avaliação Técnica e a Avaliação de Fundamentos seguem diferentes metodologias de análise. A Análise Técnica é executada seguindo conceitos como tendência, suporte, resistência, candles, volumes, médias móveis entre outros. Já a Análise Fundamentalista utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras e suas projeções. Desta forma, as opiniões dos Analistas Fundamentalistas, que buscam os melhores retornos dadas as condições de mercado, o cenário macroeconômico e os eventos específicos da empresa e do setor, podem divergir das opiniões dos Analistas Técnicos, que visam identificar os movimentos mais prováveis dos preços dos ativos, com utilização de “stops” para limitar as possíveis perdas. O investimento em ações é indicado para investidores de perfil moderado e agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela Rico. Ação é uma fração do capital de uma empresa que é negociada no mercado. É um título de renda variável, ou seja, um investimento no qual a rentabilidade não é preestabelecida, varia conforme as cotações de mercado. O investimento em ações é um investimento de alto risco e os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros e nenhuma declaração ou garantia, de forma expressa ou implícita, é feita neste material em relação a desempenhos. As condições de mercado, o cenário macroeconômico, os eventos específicos da empresa e do setor podem afetar o desempenho do investimento, podendo resultar até mesmo em significativas perdas patrimoniais. A duração recomendada para o investimento é de médio-longo prazo. Não há quaisquer garantias sobre o patrimônio do cliente neste tipo de produto. O investimento em opções é preferencialmente indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela Rico. No mercado de opções, são negociados direitos de compra ou venda de um bem por preço fixado em data futura, devendo o adquirente do direito negociado pagar um prêmio ao vendedor tal como num acordo seguro. As operações com esses derivativos são consideradas de risco muito alto por apresentarem altas relações de risco e retorno e algumas posições apresentarem a possibilidade de perdas superiores ao capital investido. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto. O investimento em termos é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela Rico. São contratos para compra ou a venda de uma determinada quantidade de ações, a um preço fixado, para liquidação em prazo determinado. O prazo do contrato a Termo é livremente escolhido pelos investidores, obedecendo o prazo mínimo de 16 dias e máximo de 999 dias corridos. O preço será o valor da ação adicionado de uma parcela correspondente aos juros – que são fixados livremente em mercado, em função do prazo do contrato. Toda transação a termo requer um depósito de garantia. Essas garantias são prestadas em duas formas: cobertura ou margem. O investimento em Mercados Futuros embute riscos de perdas patrimoniais significativos, e por isso é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela Rico. Commodity é um objeto ou determinante de preço de um contrato futuro ou outro instrumento derivativo, podendo consubstanciar um índice, uma taxa, um valor mobiliário ou produto físico. É um investimento de risco muito alto, que contempla a possibilidade de oscilação de preço devido à utilização de alavancagem financeira. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto. As condições de mercado, mudanças climáticas e o cenário macroeconômico podem afetar o desempenho do investimento. Analista: Roberto Indech – CNPI: EM1426. Responsável pela Análise da Rico CTVM S.A (Instrução CVM nº483): Roberto Indech / [analises@rico.com.vc](mailto:analises@rico.com.vc) / 11-2505-1900